



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA
**Applicability of action research as a methodological approach with
Community Health Agents: report of experience**

Aplicabilidade da pesquisa-ação como abordagem metodológica com Agentes Comunitários de Saúde: relato de experiência
Aplicabilidad de la pesquisa-acción como abordaje metodológico con agentes comunitarios de salud: relato de experiencia

Ana Paula Brito Rodrigues¹; Jaqueline Carvalho e Silva Sales²

ABSTRACT

Objective: to report the experience of a master's degree student about an action research applicability as a methodological approach, having Community Health Agents as participants. **Methodology:** this is a descriptive study, a type of experience report, developed in a Basic Health Unit, in the city of Teresina, Piauí, Brazil. This report was based on the experience of a master's student during the data collection of Master's Degree Completion Work in which was used the methodological approach of action research on the months of February and March of 2019. **Results:** the experience of the application of the methodological approach of action research with Community Health Agents with the holding of a negotiation meeting and two thematic seminars, with dynamics supported by the Creative Sensitive Method, being them Brainstorming and Clipping and Collage allowed the production of data for later analysis, besides the exchange of knowledge, because at the end of each seminar, mini expositions were made related to the subject. **Final Considerations:** the methodology of action research allowed the participant in a critical and reflexive site, potentialize her as a transformer of reality, soon improves her performance and strengthens basic care.

Keywords: Methodology. Qualitative Research. Community Health Workers. Nursing.

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de uma mestranda, na aplicabilidade da pesquisa-ação como abordagem metodológica, tendo como participantes Agentes Comunitários de Saúde. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde, na cidade de Teresina, Piauí, Brasil. Este relato foi construído a partir da prática vivenciada por uma mestranda, durante a coleta de dados de seu Trabalho de Conclusão de Mestrado no qual utilizou a abordagem metodológica da pesquisa-ação, nos meses de fevereiro e março de 2019. **Resultados:** a experiência da aplicação da abordagem metodológica da pesquisa-ação com Agentes Comunitários de Saúde com a realização de uma reunião de negociação e dois seminários temáticos, com dinâmicas apoiadas no Método Criativo Sensível, sendo elas *Brainstorming* e Recorte e Colagem, permitiu a produção de dados para posterior análise e troca de conhecimento, pois ao fim de cada seminário foram realizadas minixposições relacionadas a temática. **Considerações finais:** a metodologia da pesquisa-ação permitiu ao participante em um sítio crítico e reflexivo, o potencializa como um transformador de realidade, logo melhora a sua atuação e fortalece a atenção básica.

Descritores: Metodologia; Pesquisa Qualitativa; Agentes Comunitários de Saúde; Enfermagem

RESUMÓ

Objetivo: relatar la experiencia de una estudiante de maestría, en la aplicabilidad de la pesquisa-acción como abordaje metodológico, teniendo como participantes Agentes Comunitarios de Salud. **Metodología:** se trata de estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, desarrollado en una Unidad Básica de Salud, en la ciudad de Teresina, Piauí, Brasil. Este relato fue construido desde la práctica vivida por una estudiante de maestría, durante la recogida de datos de su Trabajo de Conclusión de Máster en el cual utilizó el abordaje metodológico de la pesquisa-acción, en los meses de febrero y marzo de 2019. **Resultados:** la experiencia de la aplicación del enfoque metodológico de la pesquisa-acción con Agentes Comunitarios de Salud con la realización de una reunión de negociación y dos seminarios temáticos, con dinámicas apoyadas en el Método Creativo Sensible, siendo ellas *Brainstorming* y Recorte y Collage, lo que permitió la producción de datos para posterior análisis, además del cambio de conocimiento, pues al fin de cada seminario fueron realizadas minixposiciones relacionadas a la temática. **Consideración finales:** la metodología de la pesquisa-acción permitió al participante en un sitio crítico y reflexivo, le potencia como un transformador de realidad, luego mejora su actuación y fortalece la atención básica.

Descritors: Metodología; Investigación Cualitativa; Agentes Comunitarios de Salud; Enfermería

¹Mestranda do Mestrado Profissional em Saúde da Família Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), Universidade Federal do Piauí (UFPI). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família, Teresina (PI), Brasil. Email: anapaula_phb@hotmail.com.

²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Enfermeira, Docente Adjunto, nível 1 (DE) UFPI. Teresina (PI), Brasil. Email: jaqueline-carvalho@uol.com.br

INTRODUÇÃO

Na composição da equipe de trabalho da Estratégia Saúde da Família (ESF) fazem parte os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que têm como principal pré-requisito ser residente da região atendida. O trabalho deste profissional visa contribuir para a melhoria na qualidade de vida das pessoas e da comunidade. Para que isso aconteça, deve estar em alerta e assumir uma postura vigilante ao que acontece em seu território de atuação⁽¹⁾. Em geral, são provenientes de áreas populares dos municípios, possuem ensino médio completo, e tiveram, em sua maioria, uma formação profissional frágil e fragmentada, construída pelo próprio exercício profissional⁽²⁾.

É oportuno que pesquisas que têm como participantes os ACS seja desenvolvida de forma que traga benefícios à construção de saberes desses profissionais, o que pode ser alcançado a partir da utilização da metodologia da pesquisa-ação. Essa abordagem metodológica destaca-se por associar ao processo de investigação a capacidade de aprendizagem. Objetiva a modificação de uma realidade por meio de uma ação planejada, da inserção do pesquisador no campo de coleta de dados, da interação entre o pesquisador e o participante, além da colaboração dos participantes como agentes transformadores de sua realidade, capazes de modificarem suas práticas através da aquisição de conhecimento⁽³⁾.

Os transtornos mentais têm alta prevalência na Atenção Básica, principalmente pelos quadros depressivos. Entretanto, nota-se uma carência de conhecimento na assistência dos usuários com essa sintomatologia, dessa forma a ampliação de ações de saúde mental envolvendo os ACS com propostas de educação continuada torna-se relevante para atuação desses profissionais⁽⁴⁾.

Assim, o presente estudo objetivou relatar a experiência de uma mestranda, na aplicabilidade da pesquisa-ação como abordagem metodológica, tendo como participantes Agentes Comunitários de Saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), na cidade de Teresina, Piauí, Brasil. Este relato foi construído a partir da prática vivenciada por uma mestranda, do curso Mestrado Profissional em Saúde da Família/RENASF, durante a coleta de dados de seu Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM) no qual utilizou a abordagem metodológica da pesquisa-ação, nos meses de fevereiro e março de 2019. Foram convidados todos os ACS da UBS (n=18), com resposta positiva a participar do estudo, porém nos encontros compareceram 15 ACS.

A pesquisa-ação caracteriza-se como uma abordagem metodológica qualitativa na qual associada com o processo investigativo possibilita uma ação ou resolução de um problema coletivo, existe interação dos pesquisadores e participantes envolvidos de forma cooperativa e mútua⁽⁵⁾.

Applicability of action research as a methodological..

Quanto aos procedimentos éticos, o estudo se limitou a discorrer a experiência da mestranda na aplicabilidade da pesquisa-ação a ACS, portanto, não envolveu diretamente o participante, não havendo necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa⁽⁶⁾.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muitos são os caminhos que podem ser seguidos para o desenvolvimento das investigações qualitativas, dentre eles a pesquisa-ação. Foi escolhido trabalhar com essa metodologia por se tratar de um mestrado profissional, no qual é relevante o desenvolvimento de um TCM que venha contribuir com a prática do cotidiano onde o profissional está inserido.

Para a operacionalização do TCM foram estruturadas as seguintes fases: introdutória ou de negociação, de desenvolvimento (seminários), de mapeamento e categorização dos dados, de análise e discussão dos dados e conclusão⁽⁴⁾. Ressalta-se que nesse estudo nos limitaremos a relatar a experiência da mestranda durante a produção de dados com a utilização da pesquisa-ação, que são as fases introdutória e desenvolvimento (figura1).

Na fase introdutória, organizou-se uma reunião de negociação, para convocar os participantes. Criou-se um grupo de *WhatsApp*, no qual todos os ACS foram adicionados e convidados a participar da reunião de negociação em horário de trabalho, pois a Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Teresina disponibilizou o espaço físico e liberou os ACS para participarem do estudo.

Esta fase é considerada como ponto de partida da investigação, momento em que o pesquisador terá o primeiro contato com os participantes, apresentará e discutirá os objetivos da pesquisa, além de planejar as estratégias para o desenvolvimento do estudo - cronograma com as datas, local e tempo de encontro das reuniões e dos seminários⁽⁵⁾.

Neste primeiro encontro, organizou-se a sala de reunião da UBS com impressões com frases de boas-vindas e motivacionais, promovendo um ambiente confortável e agradável. Os participantes foram acolhidos com chocolates e mensagens de gratidão para evidenciar o reconhecimento da importância deles para a produção dos dados do TCM. Os participantes foram apresentados a equipe de pesquisa, ao objetivo da pesquisa, a abordagem metodológica, convidados a participar do estudo e apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após deferido o convite alguns pactos foram acordados, como hora, duração e datas dos próximos encontros.

Após a reunião de negociação deu-se início aos seminários, este constitui-se a principal técnica de produção de dados da abordagem metodológica da pesquisa-ação. A partir das informações coletadas nos seminários serão produzidos dados para a investigação⁽⁵⁾.

No segundo encontro deu-se início a coleta de dados através do primeiro seminário temático. Para que acontecessem de forma dinâmica e aprazível utilizou-se técnicas apoiadas no Método Criativo Sensível (MCS).

Figura 1. Encontros realizados para produção de dados na pesquisa-ação. Teresina, 2019.

Encontro	Tema	Objetivo	Dinâmica	Material
Reunião de Negociação	-	-	-	Chocolates Impressões TCLE
Seminário I	Sinais e sintomas depressivos em usuários da ESF	Estimular reflexão e discussão sobre o conhecimento dos participantes acerca da identificação de pessoas com sinais e sintomas depressivos no seu território de atuação.	Brainstorming	Papeis A4 coloridos; Canetas hidrográficas.
Seminário II	Identificação de pessoas com sinais e sintomas depressivos: limites e possibilidades	Identificar os limites e as possibilidades dos participantes na identificação de pessoas com sinais e sintomas depressivos no exercício de suas atividades laborais.	Recorte e colagem	Papeis colorset; Revistas; Cola; Canetas hidrográficas.

O MSC tem influência da filosofia crítica reflexiva freireana, através da fusão de ciência, arte, criatividade e sensibilidade favorece a cooperação ativa dos participantes na busca da construção coletiva do conhecimento através de uma relação de diálogo. Para o desenvolvimento podem ser utilizadas dinâmicas grupais, na qual as dinâmicas seguem um eixo definido por uma questão disparadora⁽⁷⁻⁸⁾.

Para esse seminário elegeu-se a dinâmica *Brainstorming* adaptada para a forma escrita, onde cada participante respondeu de forma livre e lúdica com papeis e canetas coloridas a questão disparadora, e posteriormente cada entrevistado explicou sua produção artística, produzido dados para posterior análise. Houve participação e interação de todos os ACS presentes, mostrando disposição, entusiasmo e relevância do método e temática abordada para os participantes e investigador.

Essa é uma dinâmica adequada para educação de adultos, onde o facilitador pode explorar o máximo de vivências e interesse dos participantes. Para seu desenvolvimento na forma escrita o facilitador dispara a pergunta norteadora e dar o tempo para os participantes escreverem o máximo sobre o assunto, posteriormente ouve-se um a um e se relacionam⁽⁹⁾.

No terceiro encontro foi desenvolvido o segundo seminário temático. Elegeu-se a dinâmica de recorte e colagem, na qual através de recortes de revista foram elaboradas produções artísticas. Para o andamento dessa dinâmica houve uma demanda maior de tempo, pois havia duas questões disparadoras para serem respondidas e necessitou maior dedicação e sensibilidade dos participantes para elaborar suas produções artísticas através da técnica proposta. Também houve participação de todos os ACS presentes.

A dinâmica de recorte e colagem trata-se de um exercício de colagem de recortes de revistas, figuras e fotos para apoiar a compreensão da temática

abordada e posterior análise. A técnica permite compreender o universo das figuras do tema foco da investigação através de uma exibição não-verbal dos participantes, o que facilita que conteúdos como percepções e sentimentos em relação ao tema sejam alcançados pelo pesquisador⁽¹⁰⁾.

Essas dinâmicas ensejam a produção de dados qualitativos, com desempenho de senso crítico e reflexivo dos participantes durante o processo de criação artística, e ainda, promove o interesse dos participantes na investigação e interação com a equipe de pesquisa⁽¹¹⁾.

Ao final dos seminários houve uma devolutiva de saberes formais aos participantes através do desenvolvimento de atividades educativas por minie Exposição, com utilização de *slides*. Esse momento trata-se do diferencial da pesquisa-ação, pois esse método de pesquisa crítico e reflexivo propõe a realização de uma ação, e a possibilidade de emponderar os participantes do estudo para transformar realidades⁽⁵⁾.

Ressalva-se que ao utilizar a metodologia da pesquisa-ação e dinâmicas pautadas do MSC houve a possibilidade de realizar uma investigação com momentos de satisfação para equipe de pesquisa e participantes, pois oportunizou recreação, interação com os colegas, exposição de pensamentos, sentimentos, além da troca de conhecimento e acesso a educação continuada para os ACS.

Frequentemente observa-se a carência de formações, capacitações, treinamento ou preparação para a atuação do ACS com relação ao sofrimento mental, bem como na identificação de sinais e sintomas depressivos, uma vez que os conhecimentos destes estão relacionados ao imaginário popular e suas experiências laborais, pouco vinculados aos conhecimentos formais⁽¹²⁾. Salienta-se que é no contato com a comunidade que se estrutura o conjunto de saberes mais significativos do ACS⁽¹³⁾.

Ao aplicar a pesquisa-ação, houve a produção de dados necessária para a investigação qualitativa, valorizando a subjetividade e singularidades dos seres humanos, de uma forma que problematize a realidade trazida pelos participantes rica de suas crenças, valores e influências de tudo que já viveram, a valorização das suas vivências e a ressignificação dos seus conhecimentos anteriores, de forma crítica e reflexiva, onde favorece a capacidade de transformação, uma vez que os participantes foram instrumentalizados para produção de novas práticas.

Dentre os profissionais da ESF, o enfermeiro, é quem está mais próximo do ACS, pois historicamente coordena os processos de trabalho da equipe⁽¹⁴⁾. Essa mediação permite gerar vínculos, além de identificar limites e facilidades no cotidiano de trabalho desses profissionais. Nessa perspectiva, a aplicação da metodologia da pesquisa-ação tem possibilitado identificar necessidades que podem ser sanadas através de educação continuada.

Essa abordagem metodológica permite que a problematização e a discussão da realidade trazida pelos participantes produzissem novos conhecimentos, reconstruindo as sínteses dos participantes nos planos político e cultural a respeito do problema enfrentado por meio de processo educativo crítico/não alienado. Essa conscientização favorece a capacidade de iniciativa transformadora, uma vez que os participantes foram instrumentalizados para produção de novas práxis sociais⁽¹⁵⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao trilhar os caminhos da investigação qualitativa através da pesquisa-ação permitiu desenvolver a produção de dados de forma que integrou ao processo a exposição do objeto de estudo uma transformação da realidade por meio da ação educativa. No presente estudo as minixposições explanadas ao fim de cada seminário possibilitou acesso aos ACS a educação continuada, e assim troca e ressignificação de conhecimentos.

Essa abordagem metodológica permitiu interação entre pesquisador e entrevistado, onde tira o depoente de um papel que apenas oportuniza ao pesquisador o alcance do seu objetivo de estudo e o realoca como um participante em um sítio crítico e reflexivo, o potencializa como um transformador de realidade, logo melhora a sua atuação e fortalece a atenção básica. Portanto, trata-se de uma metodologia benéfica para ser aplicada por enfermeiros, e outros profissionais, com ACS, pois esses profissionais desempenham atribuições de impacto na atenção básica, e ainda foi oportunizado educação continuada para eles.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. O trabalho do agente comunitário de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
2. Lopes MCR, Morel CM. Processos de aprendizagem de adultos na educação profissional em saúde. Trab.

Applicability of action research as a methodological.. educ. saúde [Internet]. 2019 Jan [Acesso 2019 maio 16]; 17(1):1-16. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-77462019000100506&lng=pt&nrm=iso.

3. Silva JC, Morais ER, Figueiredo MLF, Tyrrell MAR. Pesquisa-ação: concepções e aplicabilidade nos estudos em enfermagem. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2011 Jun [cited 2019 Apr 29]; 64(3):592-595. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000300026&lng=en.

4. David HMSL. O papel do agente comunitário de saúde no fortalecimento da educação popular em saúde. Rev Fund Care Online. [Internet]. 2017 Apr-Jun [Acesso 2019 maio 27]; 9(2):371-378. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.371-378>.

5. Thiollent M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.

6. Costa APC, Campos LRB, Costa MCS, Veloso C, Sales JCS, Silva Júnior FJG. Cuidados de enfermagem ao paciente com transtorno mental decorrente do abuso de substâncias psicoativas: relato de experiência. REUFPI. [Internet]. 2018 Jul-Sep [Acesso 2019 May 15]; 7(3):67-70. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/7593/pdf>.

7. Soratto J, Pires DEP, Cabral IE, Lazzari DD, Witt RR, Sipriano CAS. A maneira criativa e sensível de pesquisar. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2014 Dez [Acesso 2019 Abr 29]; 67(6):994-999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000600994&lng=pt.

8. Lopes GT, Belchior PC, Felipe ICV, Bernades MM, Casanova EG, Pinheiro APL. Dinâmicas de criatividade e sensibilidade na abordagem de álcool e fumo com adolescentes. Revista Enfermagem UERJ. [Internet]. 2012 Set [Acesso 2019 Abr 29]; 20(1):33-38. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/3972>.

9. Militão A. S.O.S: dinâmicas de grupo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

10. Ignez LAF. As técnicas projetivas como ferramenta complementar na pesquisa qualitativa [Monografia]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2011.

11. Santos WM, Souza NS. A árvore do conhecimento como instrumento para a promoção da saúde de adolescentes de um centro de atendimento socioeducativo (CASE). **Revista Contexto & Saúde**, [serial on the internet]. 2014 [Acesso 2019 Abr 29]; 14(26):43-46. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/conteytoesaude/article/view/2509>.

12. Cabral TMN, Albuquerque PC. Saúde mental sob a ótica de Agentes Comunitários de Saúde: a percepção de quem cuida. Saúde debate, [Internet]. 2015 [Acesso 2019 Apr 29]; 39(104):159-171. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/sdeb/2015.v39n104/159-171/pt>.

13. Alonso CMC, Béguin PD, Duarte FJCM. Work of community health agents in the Family Health Strategy: meta-synthesis. Rev. Saúde Pública [serial on the Internet]. 2018 [cited 2019 Apr 29]; 52:14.

14. Silva JS, Fortuna CM, Pereira MJB, Matumoto S, Santana FR, Marciano FM et al. Supervisão dos Agentes Comunitários de Saúde na Estratégia Saúde da Família: a ótica dos enfermeiros. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2014 Oct [Acesso 2019 Maio 27]; 48(5):899-906. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000500899&lng=en.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2019/05/18

Accepted: 2019/06/17

Publishing: 2019/07/01

Applicability of action research as a methodological..

15. Cordeiro L, Soares CB, Campos CMS. Pesquisa ação na perspectiva da Saúde Coletiva: relato de experiência da formação de agentes comunitários da saúde para o enfrentamento do consumo prejudicial de drogas. Sau. & Transf. Soc. [Internet]. 2013 [Acesso 2019 Apr 29]; 4(2):106-116. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/sau-deetransformacao/article/view/2239/2637>.

Corresponding Address

Ana Paula Brito Rodrigues.

Endereço: Rua Projetada, SN, Conjunto Zequinha Freire, Bairro Vale do Gavião - Unidade Básica de Saúde Vale do Gavião.

Telefone: 86 999590854.

E-mail: anapaula_phb@hotmail.com.

Fundação Municipal de Saúde - FMS/ Universidade Federal do Piauí - UFPI (Teresina).

Como citar este artigo:

Rodrigues APB, Sales JCS. Aplicabilidade da pesquisa-ação como abordagem metodológica com Agentes Comunitários de Saúde: relato de experiência. Rev. Enferm. UFPI [internet]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano];8(Espec. 1):34-8. Disponível em: Insira o DOI.

